



ISSN 2764-359X

ABRIL DE 2026
EDIÇÃO Nº 3



BOLETIM INFORMATIVO DO NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR - HUB/UFCG/EBSEH



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
Avenida José Rodrigues Alves, 305 - Bairro Edmilson Cavalcante
Cajazeiras-PB, CEP 58900-000
- <http://hujb.ebserh.gov.br/>

Elaboração:

Érica Carneiro Ricarte

Chefe do Setor de Gestão da Qualidade

Maria Helena Pinto Gonçalves

Assistente Administrativa - Setor de Gestão da Qualidade

Raísa Barbosa de Andrade

Enfermeira - Setor de Gestão da Qualidade

Mikaelle Ysis da Silva

Técnica em Enfermagem - Setor Gestão da Qualidade

Flávia Eunice Gonsalves dos Santos

Técnica em Enfermagem - Setor Gestão da Qualidade

Daniel Pinheiro Callou do Nascimento

Médico Infectologista – Setor de Gestão da Qualidade

Nívia Maria da Silva

Técnica em Enfermagem - Setor de Gestão da Qualidade

Danelle da Silva Nascimento

Enfermeira - Setor de Gestão da Qualidade

I EDITORIAL

O Boletim Informativo do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar -HUIB/UFCC/EBSERH apresenta os indicadores epidemiológicos acompanhados periodicamente pelo Setor de Gestão da Qualidade STGQ, de janeiro a março de 2026. Tem como objetivo divulgar os indicadores epidemiológicos e identificar possibilidades de melhorias para agregar qualidade e segurança na assistência ao paciente.



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
Avenida José Rodrigues Alves, 305 - Bairro Edmilson Cavalcante
Cajazeiras-PB, CEP 58900-000
- <http://hujb.ebserh.gov.br/>

APRESENTAÇÃO

O Setor de Gestão da Qualidade (STGQ), ligado à Superintendência (SUP) foi instituído no HUIB em 2019, nomeado anteriormente de Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente. Desde então envolvido com a melhoria assistencial e a prevenção de doenças. O Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do HUIB foi instituído em outubro de 2020, através da Portaria-SEI nº 513, de 08 de outubro de 2020, publicada no Boletim de Serviço nº 215 e atualizada sua composição pela Portaria-SEI nº 129, de 24 de março de 2023, publicada no Boletim de Serviço Extraordinário nº 440 de 24 de março de 2023. A Vigilância Epidemiológica caracteriza-se como um dos atributos fundamentais para a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes de saúde, individual e coletiva, atuando de forma precisa nas doenças transmissíveis de rápida disseminação. Tem papel primordial na tomada de decisão da equipe assistencial e na retroalimentação dos sistemas de informação de forma oportuna, possibilitando agilidade na promoção de medidas de controle e adequação de condutas de biossegurança para profissionais e pacientes. No contexto da Pandemia da Covid-19, além das atividades inerentes as suas atribuições, o Setor protagonizou e conduziu ações no âmbito hospitalar, buscando contribuir com a adequação das rotinas e ambientes com vistas a garantir a excelência do cuidado em meio a toda a complexidade instaurada. O ambiente hospitalar é uma fonte importante para a notificação de Doenças de Notificação Compulsória (DNC) e outros agravos de interesse para a Saúde Pública, pois presta atendimento na maioria dos casos destas doenças. Os pacientes com doenças de manifestações graves, em especial as emergentes, geralmente tem o hospital como porta de

entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS). A informação de agravos de notificação imediata, às unidades de saúde, possibilita a implementação de medidas de controle junto à população e a interrupção da cadeia de transmissão dessas doenças. As DNC são assim designadas por constarem da Lista de Doenças e Agravos de Notificação Compulsória (DNC) em âmbito mundial, nacional, estadual e municipal. São doenças cuja gravidade, magnitude, transcendência, capacidade de disseminação do agente causador e potencial de causar surtos e epidemias exigem medidas eficazes para a sua prevenção e controle. O Núcleo acompanha o perfil de morbimortalidade da população atendida, o que possibilita apoiar o planejamento do Serviço e do Sistema de Saúde. Conhecer as DNCs é primordial para o desencadeamento das ações de controle. Atendendo à missão de divulgar aspectos sanitários relevantes e atuais, o Núcleo de Vigilância em conjunto com o Setor de Gestão da Qualidade, prepararam este Boletim Epidemiológico com o intuito de refletir sobre o panorama enfrentado no HUIB. Este material visa difundir o perfil local de atendimento e divulgar os dados para profissionais de saúde, estudantes e pesquisadores proporcionando também fonte de dados para produção científica. Vale ressaltar a importância da nossa ferramenta online para notificação de DNC, chamada VIGIHOSP, com acesso em todos os computadores do hospital.



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
 Avenida José Rodrigues Alves, 305 - Bairro Edmilson Cavalcante
 Cajazeiras-PB, CEP 58900-000
 - <http://hujb.ebserh.gov.br/>

NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE DOENÇAS E AGRAVOS

Dados e Indicadores

NOTIFICAÇÕES POR TIPO DE DOENÇA DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

Doença/agravo	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Total	%
COVID-19	1		5					6	10,9%
SRAG	4	12	22					38	69,1%
Dengue	1							1	1,8%
Intoxicação exógena								0	0,0%
Violência								0	0,0%
Malária								0	0,0%
Monkeypox								0	0,0%
Meningite								0	0,0%
Acidente por animal peçonhento								0	0,0%
HIV/AIDS	1	2						3	5,5%
Acidente de trabalho com Exposição à Material Biológico		1						1	1,8%
Febre Maculosa								0	0,0%
Toxoplasmose Gestacional e Congênita			2					2	3,6%
Tuberculose		1						1	1,8%
Eventos Adversos Pós-Vacinação								0	0,0%
Varicela								0	0,0%
Hanseníase								0	0,0%
Leishmaniose Visceral								0	0,0%
Leishmaniose Tegumentar								0	0,0%
Leptospirose								0	0,0%
Atendimento Anti-Rábico								0	0,0%
Rubéola								0	0,0%
Sífilis Adquirida	2							2	3,6%
Hepatites virais		1						1	1,8%
Total	9	17	29	0	0	0	0	55	601,8%

Fonte: VIGIHOSP/SINAN





HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
 Avenida José Rodrigues Alves, 305 - Bairro Edmilson Cavalcante
 Cajazeiras-PB, CEP 58900-000
 - <http://hujb.ebserh.gov.br/>

NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE DOENÇAS E AGRAVOS

Dados e Indicadores

INTERNAÇÕES POR TIPO DE DOENÇA DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

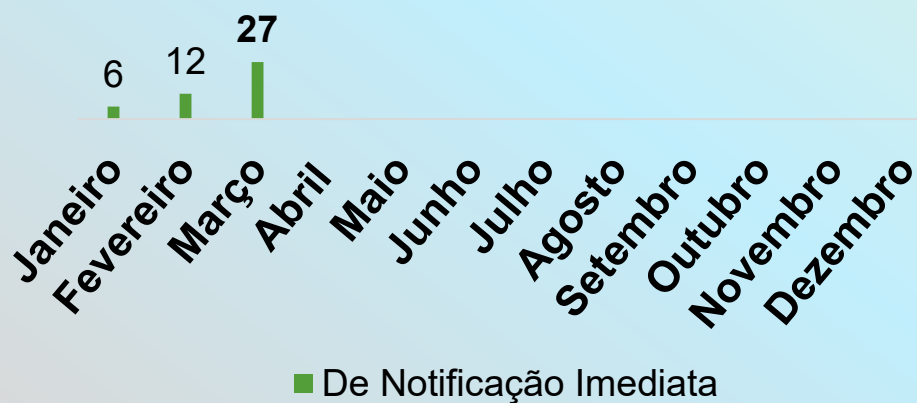
Doença/agravo	Janeiro	Fevereiro	Março
COVID-19	1		5
SRAG	4	12	22
Dengue	1		
Doença de Chagas			
Meningite			
Violência			
Varicela			
Leptospirose			
Toxoplasmose Gestacional e Congênita			1
Tuberculose		1	
Rubéola			
Hanseníase			
Doença aguda pelo vírus Zika			
Chikungunya			
HIV/AIDS	1	2	
Leishmaniose Visceral			
Leishmaniose Tegumentar			
Eventos adversos pós vacina			
Intoxicação Exógena			
Febre Maculosa			
Sífilis Adquirida	2		
Hepatites virais		1	
Acidente por animal peçonhento			
Coqueluche			
Atendimento Antirrábico			
Total	9	16	28



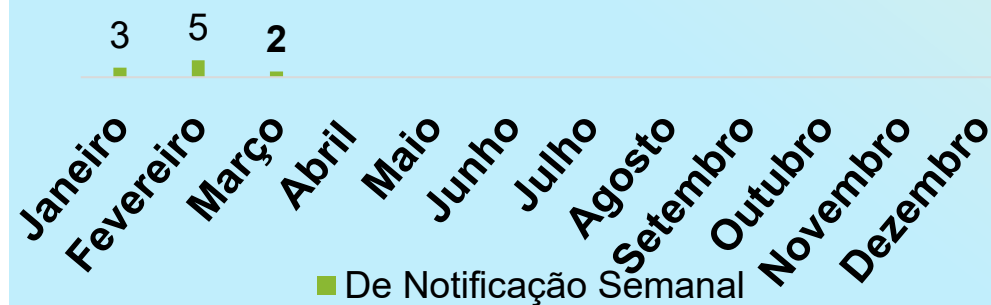
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
Avenida José Rodrigues Alves, 305 - Bairro Edmilson Cavalcante
Cajazeiras-PB, CEP 58900-000
- <http://hujb.ebserh.gov.br/>

NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE DOENÇAS E AGRAVOS

Doenças e Agravos de Notificação Compulsória Imediata



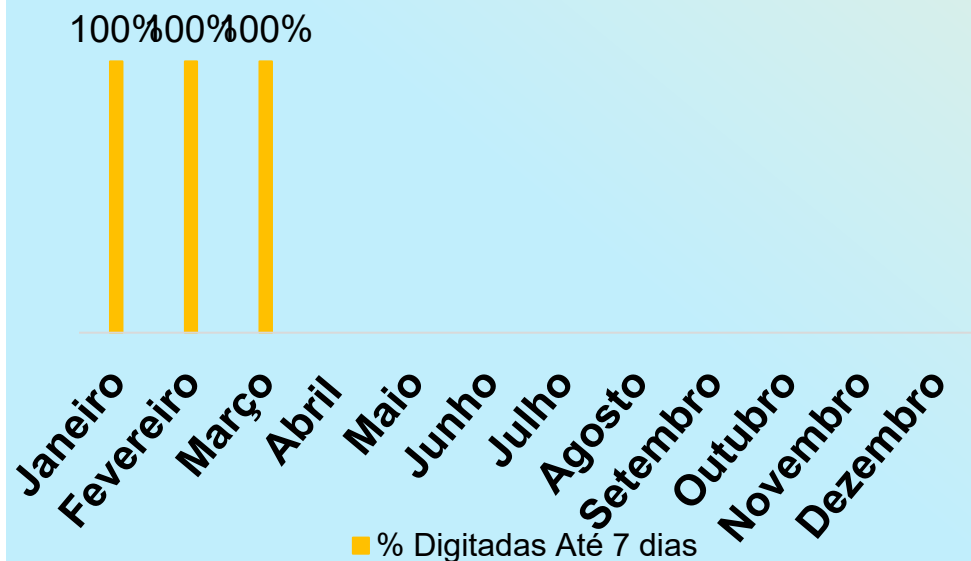
Doenças e Agravos de Notificação Compulsória Semanal



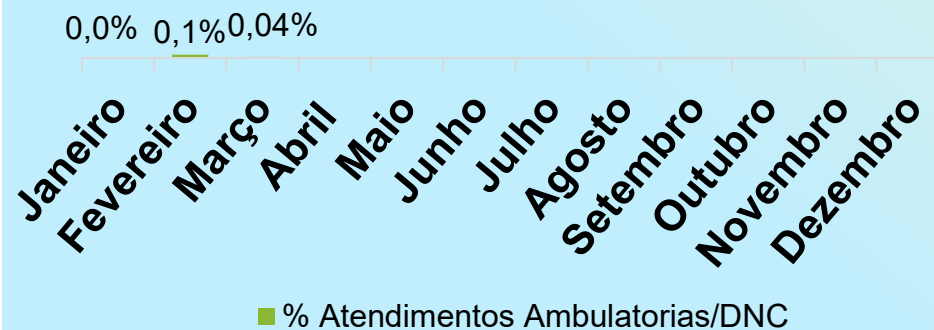


HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
Avenida José Rodrigues Alves, 305 - Bairro Edmilson Cavalcante
Cajazeiras-PB, CEP 58900-000
- <http://hujb.ebserh.gov.br/>

DNC Digitadas Até 7 Dias



Atendimentos Ambulatoriais/DNC





HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
Avenida José Rodrigues Alves, 305 - Bairro Edmilson Cavalcante
Cajazeiras-PB, CEP 58900-000
- <http://hujb.ebserh.gov.br/>

Dados e Indicadores

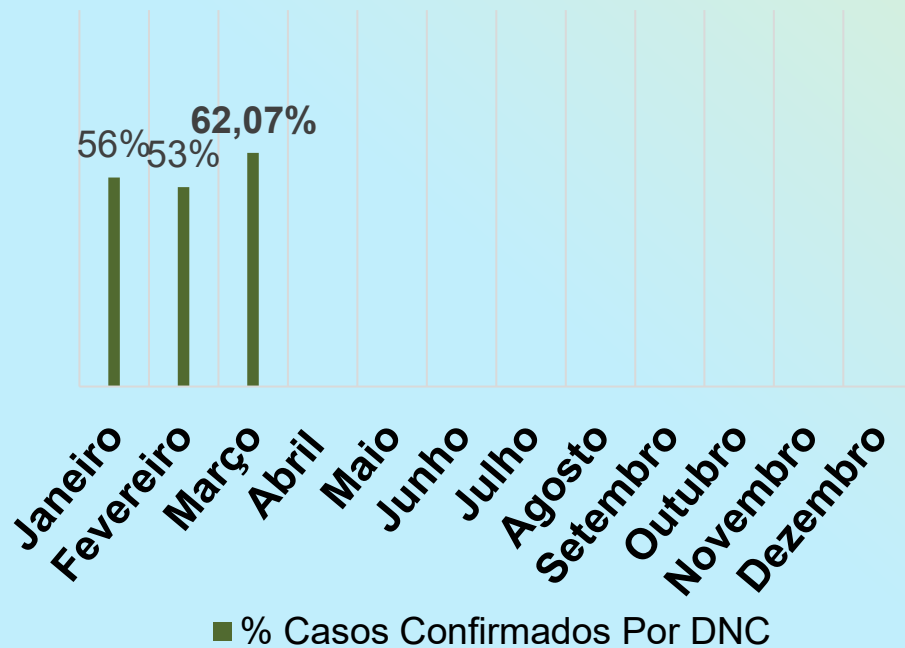
INTERNAÇÕES POR CÓDIGO INTERNACIONAL DE DOENÇAS

Códigos CID	Capítulo	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Total	%
A00-B99	Algumas doenças infecciosas e parasitárias	8	6	14					28	4,3
C00-D48	Neoplasias	23	14	16					53	8,1
D50-D89	Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	0	1	7					8	1,2
E00-E90	Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	3	2	1					6	0,9
F00-F99	Transtornos mentais e comportamentais	3	0	0					3	0,5
G00-G99	Doenças do sistema nervoso	0	2	1					3	0,5
H00-H59	Doenças do olho e anexos	0	0	0					0	0,0
H60-H95	Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	0	3					4	0,6
I00-I99	Doenças do aparelho circulatório	24	20	11					55	8,4
J00-J99	Doenças do aparelho respiratório	55	55	72					182	27,9
K00-K93	Doenças do aparelho digestivo	52	42	34					128	19,6
L00-L99	Doenças da pele e do tecido subcutâneo	14	9	9					32	4,9
M00-M99	Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	3					3	0,5
N00-N99	Doenças do aparelho geniturinário	43	32	35					110	16,9
O00-O99	Gravidez, parto e puerpério	0	0	0					0	0,0
P00-P96	Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	0					0	0,0
Q00-Q99	Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	3	3	2					8	1,2
R00-R99	Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	7	5	10					22	3,4
S00-T98	Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas	0	1	0					1	0,2
V01-Y98	Causas externas de morbidade e de mortalidade (V,W,X,Y)	0	1	1					2	0,3
x10	Contato com bebidas, alimentos, gorduras e óleo de cozinha quentes	0	0	0					0	0,0
Z00-Z99	Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	2	1	1					4	0,6
		238	194	220	0	0	0	0	652	100

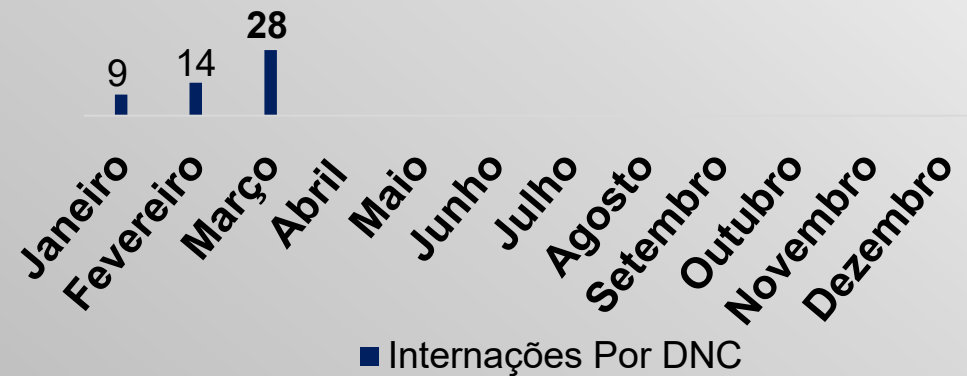


HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
Avenida José Rodrigues Alves, 305 - Bairro Edmilson Cavalcante
Cajazeiras-PB, CEP 58900-000
- <http://hujb.ebserh.gov.br/>

Confirmados Por DNC



Internações por DNC





HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
 Avenida José Rodrigues Alves, 305 - Bairro Edmilson Cavalcante
 Cajazeiras-PB, CEP 58900-000
 - <http://hujb.ebserh.gov.br/>

OUTROS DADOS E INDICADORES

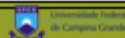
DEMAIS INDICADORES

Mês	Taxa de Mortalidade Hospitalar	Taxa de Mortalidade Institucional	Boletins Epidemiológicos Publicados no Ano	Paralisia Flácida Aguda	Síndrome de <u>Guillain Barret</u>	Síndrome Inflamatória Multissistêmica <u>Pós-COVID</u>	Taxa de Infecção Hospitalar
Janeiro	1,06%	1,06%	1	0	0	0	0,8%
Fevereiro	0,61%	0,61%	2	0	0	0	1,8%
Março	0,57%	0,57%	3	0	0	0	1,13%
Abril							
Maior							

	Óbitos		IRAS%
	Adulto	Infantil	
Janeiro	2	0	0,12%
Fevereiro	1	0	0,41%
Março	1	0	0,21%

*Mortalidade Institucional apenas pacientes internos a mais de 24 horas.

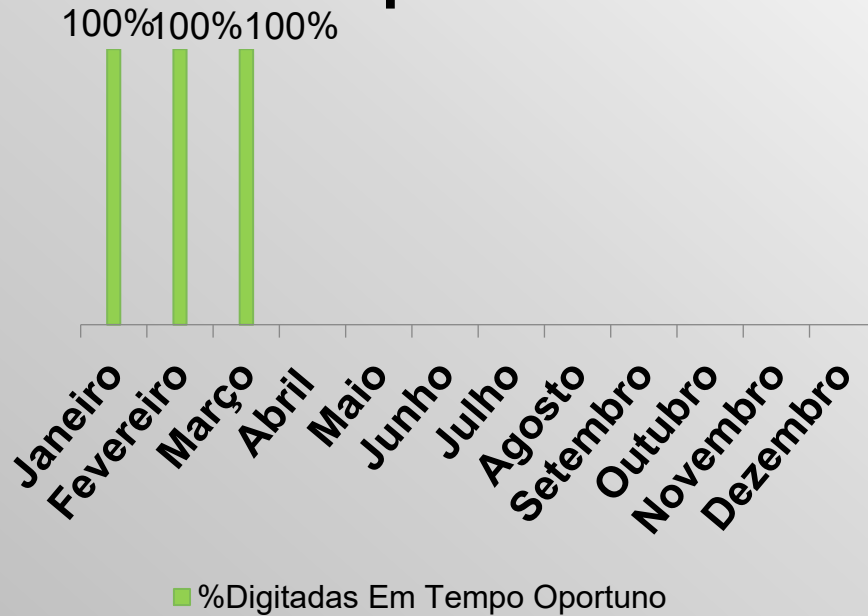
*Mortalidade Hospitalar todos os óbitos ocorridos no hospital de internos ou não.



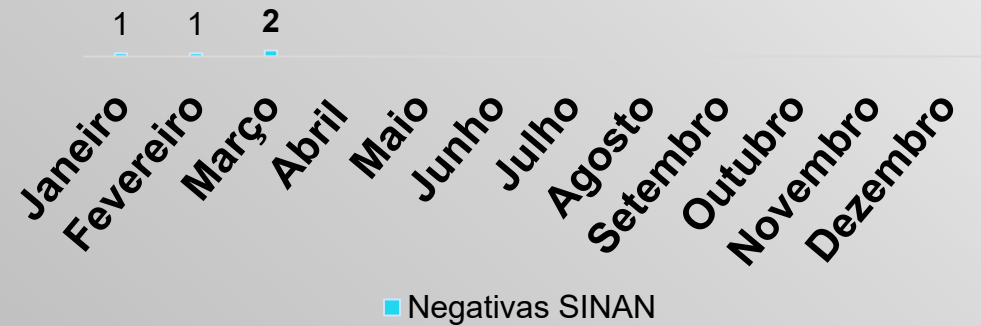


HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
Avenida José Rodrigues Alves, 305 - Bairro Edmilson Cavalcante
Cajazeiras-PB, CEP 58900-000
- <http://hujb.ebserh.gov.br/>

Digitadas em Tempo Oportuno



Semanas Com Notificação Negativa (SINAN)





HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
Avenida José Rodrigues Alves, 305 - Bairro Edmilson Cavalcante
Cajazeiras-PB, CEP 58900-000
- <http://hujb.ebserh.gov.br/>

Doenças Diarréicas Por Semana Epidemiológica





HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO BANDEIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
Avenida José Rodrigues Alves, 305 - Bairro Edmilson Cavalcante
Cajazeiras-PB, CEP 58900-000
- <http://hujb.ebserh.gov.br/>

CAUSAS DE ÓBITOS

Relatório de Causas de Óbitos				
Causas	Janeiro	Fevereiro	Março	Total
AVC isquêmico				
Choque cardiogênico				
Choque hipovolêmico				
Choque não especificado				
Choque séptico/Sepse				
Coagulação intravascular disseminada				
Hepatite aguda alcoólica/ Insuficiência hepática aguda de etiologia alcoólica				
Insuficiência respiratória				
Neoplasia	1	2		3
Pneumonia comunitária				

DENGUE

A dengue é um agravo de notificação compulsória endêmico no Brasil – com a ocorrência de casos durante o ano todo – e tem um padrão sazonal, coincidente com períodos quentes e chuvosos, quando são observados o aumento do número de casos e um risco maior para epidemias. Desse modo, este ano, no Brasil, de acordo com o Informe Diário do Centro de Operações de Emergências (COE) nº 73, publicado em 1º de março de 2024, já foram notificados, em 2024, 1.038.475 casos prováveis de Dengue, sendo 8.551 casos de Dengue grave e de Dengue com sinais de alarme, 651 óbitos em investigação, 258 óbitos confirmados e coeficiente de incidência de 511,4 casos por 100 mil habitantes. Na Paraíba, até a SE 09 de 2024 foram notificados no SINAN 3140 casos suspeitos de dengue na Paraíba. Destes, 77,03% (n=2419/3140) foram prováveis, 25,57% (n=803/3140) foram confirmados, 22,96% (n=721/3140) descartados. O critério de confirmação dos casos por exame laboratorial foi de 4,21% (n=102/2419) e 23,77% (n=575/2419) por critério clínico-epidemiológico e 9,30% (n=225/2419) em investigação. A taxa de incidência dos casos prováveis de dengue no estado é de 59,58 casos por 100 mil habitantes, considerada BAIXA.

Referências

Boletim Vigilância em Foco – Edição Dengue, nº 3. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/saude/vigilancia-em-foco>. Acesso em: 12.mar.24

Boletim Epidemiológico Arboviroses, nº 3 – Paraíba, 2024. Disponível em: <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/consultas/vigilancia-em-saude-1/boletins-epidemiologicos>. Acesso em: 12.mar.24